

Universidade Federal da Fronteira Sul
Processo Seletivo

Editais nº 001/2011

<http://uffs.sel.fepese.org.br>

Caderno de Prova



7 de agosto



das 14 às 17 h



3 h de duração*



40 questões



S09

Sociologia e Ciência Política



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Prova Escrita de Conhecimentos

(40 questões)

1. A estratificação social no campo é potencializada quando o extensionista (ex. agrônomo) não promove um diálogo que leve em conta as condições históricas, sociológicas e culturais dos agricultores. A mera transmissão de uma determinada técnica agrícola não garante a libertação da possível consciência oprimida por parte do agricultor.

O autor que aponta a necessidade da extensão rural estar vinculada à comunicação libertadora é:

- a. Paulo Freire
- b. Nelson Piletti
- c. Noam Chomsky
- d. Pierre Joseph Proudhon
- e. Paulo Sérgio do Carmo

2. O processo de integração e de circulação de mercadorias para muito além das fronteiras nacionais existe há muito tempo e não é suficiente para caracterizar algo novo. Marx e Engels já escreveram sobre isso na obra *Manifesto Comunista*, ainda em 1848, na qual mostram o avanço do capitalismo no mundo.

Nesse sentido, podemos dizer que esse antigo processo de circulação de mercadorias é hoje designado:

- a. Política Neoliberal.
- b. Revolução Industrial..
- c. Revolução Administrativa.
- d. Globalização da Economia.
- e. Legitimação do Capital Internacional.

3. Na perspectiva clássica da sociologia encontramos em Durkheim a análise do que chamou de:

- a. Fato Social.
- b. Método Social.
- c. Método Analítico.
- d. Materialismo Dialético.
- e. Materialismo Histórico Dialético.

4. Ao relacionar Sociologia e Política, temos o pensador Jean-Jacques Rousseau como um expoente do iluminismo do século XVIII. Esse autor, com muita propriedade, analisou as origens das desigualdades existentes na sociedade de sua época e, segundo ele, a espécie humana apresentava dois tipos de desigualdade:

- a. Uma, que chamava de espiritual, porque o ser humano sempre se orientou pela necessidade religiosa de adoração ao divino. Outra pela desigualdade promovida pela luta do homem pela sobrevivência.
- b. Uma, que apontava como natural, visto que os seres humanos são dotados de diferenças físicas que muitas vezes são determinantes de sucesso. Outra relacionada à questão psicológica, pois homens naturalmente são diferentes de mulheres, orientando diferenças inatas de comportamento social.
- c. Uma, que chamava de espiritual ou gnosiológica, pois a espiritualidade humana acabava por moldar a cultura do homem diferente da cultura animal. Outra que ele designou como diferença cultural, pois a cultura é genuinamente humana.
- d. A desigualdade provocada por fenômenos naturais que acabava por orientar diferenças culturais das sociedades ainda pré-históricas e a desigualdade promovida pela luta do homem pela sobrevivência, visto que essa luta representou a evolução do ser humano até os dias de hoje.
- e. Uma, que chamava natural ou física, porque foi estabelecida pela natureza, e que consiste na diferença das idades, da saúde, das forças corporais e das qualidades da alma. Outra, que se pode chamar de desigualdade moral ou política, pois depende de uma espécie de convenção e foi estabelecida pelo consentimento dos homens.

5. Podemos conceituar a Sociologia como a ciência que estuda as relações sociais e as formas de associação, considerando as interações que ocorrem na vida em sociedade. No entanto, só passou a ser considerada ciência quando um determinado autor passou a formular os primeiros conceitos e demonstrou que os fatos sociais têm características próprias.

Qual foi esse autor?

- a. () Karl Marx
 - b. () Max Weber
 - c. (X) Émile Durkheim
 - d. () Augusto Comte
 - e. () Jean Jacques Rousseau
-

6. Quando estudamos o Estado, verificamos que temos diferentes conceitos, como o citado abaixo:

Indica, nas teorias políticas dos séculos XVII e XVIII, a condição dos homens antes de estipular um tipo qualquer de contrato social, na qual os indivíduos viviam isolados uns dos outros, sem organização formal do estado.

Esse conceito está relacionado a que tipo de Estado?

- a. () Estado Civil
 - b. () Estado Político
 - c. () Estado de Origem
 - d. (X) Estado de Natureza
 - e. () Estado de Liberdade
-

7. Princípio enunciado por Maquiavel, segundo o qual a ação política encontra em si mesma a própria justificação, ao garantir a ordem e a liberdade da convivência civil. A política, portanto, constitui uma ciência autônoma e independente de qualquer sistema ético e religioso.

Indique-o nas alternativas abaixo.

- a. () Política Neutra
 - b. (X) Realismo Político
 - c. () Realismo Lógico
 - d. () Lógica Dominante
 - e. () Política Justificada
-

8. O Capital Cultural consiste em ideias e conhecimentos que pessoas usam quando participam da vida social. Tudo, de regras de etiqueta à capacidade de falar e escrever bem, pode ser considerado capital cultural. A incorporação do capital cultural efetua-se através de ações pedagógicas.

O conceito de Capital Cultural foi muito discutido no meio acadêmico por:

- a. () Anthony Giddens.
 - b. () Herbert Marcuse.
 - c. () Juan Tedesco.
 - d. (X) Pierre Bourdieu.
 - e. () Theodor Adorno.
-

9. O neoliberalismo nasceu logo depois da II Guerra Mundial, nas regiões da Europa e da América do Norte, onde imperava o capitalismo. Foi uma reação teórica e política veemente contra o Estado intervencionista e de bem-estar. Seu texto de origem é:

- a. () A Servidão Moderna.
 - b. () Economia Forte e Livre.
 - c. (X) O Caminho da Servidão.
 - d. () Política de Estado Nacional.
 - e. () Liberdade Econômica Progressista.
-

10. Segundo Kluckhohn, cultura pode ser entendida como “a vida total de um povo, a herança social que o indivíduo recebe de seu grupo, ou pode ser considerada a parte do ambiente que o próprio homem criou”. Malinovski ensinou que cultura compreende “artefatos, bens, processos técnicos, ideias, hábitos e valores herdados”. Assim, podemos indicar os principais aspectos de uma cultura como:

- a. (X) Traços culturais, complexo cultural, área cultural, padrão cultural e subcultura.
- b. () Socialização, padrão cultural, contracultura, indústria cultural e aprovação popular.
- c. () Padrão cultural, indústria cultural, cultura escolar e identidade cultural.
- d. () Subcultura, cultura material, identidade cultural, indústria cultural e xenofobia.
- e. () Educação, contracultura, xenofobia, indústria cultural e expressão artística.

11. A socialização política está ligada à cultura. No entanto, desde a colonização do Brasil, houve intenso contato entre cultura do conquistador português e as culturas dos povos indígenas e dos africanos trazidos como escravos. Em decorrência desse contato, ocorreram modificações tanto na cultura dos europeus recém-chegados quanto na dos indígenas e africanos, que foram dominados e perderam muitas de suas características. Desse processo de contato e mudança cultural resultou a cultura brasileira.

Como é conhecido esse processo?

- a. () Difusão
- b. (X) Aculturação
- c. () Multiculturalismo
- d. () Subordinação cultural
- e. () Retardamento cultural

12. Podemos conceituar Instituições Sociais como:

- a. () Estruturas criadas pelo Estado para benefício da classe política.
- b. () Agrupamento social com o mesmo objetivo cultural, visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo.
- c. () Agrupamento de cidadãos com comportamentos semelhantes e que, quando ligados de forma coletiva, conseguem apoio político para legitimar suas ações.
- d. () Construções promovidas pelo Estado para garantir a melhoria da qualidade da população como um todo.
- e. (X) As estruturas sociais estáveis (ou formas de organização) baseadas em regras e procedimentos padronizados, socialmente reconhecidos, aceitos, sancionados e seguidos pela sociedade.

13. A década de 1970 foi o período culminante de um processo de separação entre religião e política. Terminada a II Guerra Mundial, as instituições políticas pareciam haver imposto uma autonomia definitiva em relação às instituições religiosas. No Brasil, ainda na década de 1970, inicia-se uma tendência (doutrina) moderna no interior da igreja católica que dava mais ênfase aos valores sociais do que aos dogmas religiosos, influenciando diretamente a criticidade dos fiéis.

Tal tendência é chamada de:

- a. () Teologia Crítico-social.
- b. (X) Teologia da Libertação.
- c. () Teologia Evangelizadora.
- d. () Movimento Familiar Cristão.
- e. () Movimento Popular Cristão.

14. O Estado tem sido definido como um conjunto de instituições políticas, jurídicas e administrativas com jurisdição sobre a população de um país. Hegel sugeria que o estado seria uma criação racional, representando a "coletividade social".

Essa concepção foi rejeitada por Marx e Engels, que concebiam o Estado como:

- a. () Como curador da sociedade, ou seja, aquele que zela pelos interesses de outra pessoa ou instituição.
- b. () Um instrumento que molda a sociedade; ele existe antes da sociedade, ou seja, ele é não histórico, transcende a sociedade.
- c. () Um instrumento capaz de manter a ordem natural da sociedade, colaborando para o bem comum de diferentes classes sociais.
- d. () Um instrumento essencial de dominação popular, estando acima dos conflitos de classe, com interesses legítimos de dominação comum.
- e. (X) Um instrumento que serve aos interesses da classe dominante em qualquer sociedade. Não é o Estado que molda a sociedade, mas a sociedade que molda o Estado pelo modo de produção.

15. Mudança social é toda e qualquer transformação na estrutura da sociedade ocorrida em um período de tempo relativamente curto. Podem ser causadas pela ação de diversos fatores, dentre eles:

- a. Fatores geográficos, econômicos, sociais, culturais.
- b. Fatores políticos, religiosos, familiares, financeiros.
- c. Fatores políticos, financeiros, estruturais, filosóficos.
- d. Fatores estruturais, econômicos, familiares, religiosos.
- e. Fatores familiares, energéticos, filosóficos, pessoais.

16. As expressões “subdesenvolvimento” e “país subdesenvolvido” foram muito utilizadas pela imprensa e na literatura sociológica durante as décadas de 1950 e 1960. Entre os anos 1970 e 1990, tornou-se comum o uso das expressões Terceiro Mundo e terceiro-mundismo, que, atualmente, foram substituídas pelas noções de:

- a. País imergente e país culto.
- b. País capitalista e país socialista.
- c. País emergente e país em desenvolvimento.
- d. País desenvolvido e país em fase de desenvolvimento.
- e. País do primeiro mundo e país de segundo mundo.

17. Nascido na Suíça, mas de formação francesa, está ligado à sociologia moderna por vários aspectos de sua obra. Sua contribuição mais significativa para as Ciências Sociais é a obra *O Contrato Social*.

O nome desse teórico é:

- a. Karl Marx.
- b. Max Weber.
- c. Auguste Comte.
- d. David Émile Durkheim.
- e. Jean-Jacques Rousseau.

18. As origens do subdesenvolvimento dos países periféricos podem ser localizadas exatamente em sua antiga condição de colônia das nações europeias a partir do século XVI. Desse movimento surgiram dois tipos de colônia: as de povoamento e as de exploração.

As características do tipo de colônia de povoamento são:

- a. Tem como característica básica a descoberta e exploração de riquezas da colônia para posterior comércio internacional.
- b. Formaram-se em áreas ocupadas pelas nações europeias com a finalidade de produção de alimentos e difusão religiosa, pois na época a disputa entre católicos e protestantes exigia a difusão religiosa para diferentes continentes.
- c. Formaram-se em áreas ocupadas pelas nações europeias com a finalidade de delas extrair bens comercializáveis na Europa. Inicialmente com a exploração de metais preciosos e posteriormente com a prática da agricultura de exportação.
- d. Formaram-se a partir das áreas ocupadas por levas de desempregados (sobretudo em razão das transformações da agricultura europeia) ou por grupos submetidos a perseguições religiosas. Essas pessoas pretendiam fixar-se definitivamente na nova terra.
- e. A colônia de povoamento tem como principais características: a produção de alimentos para a Metrópole, a difusão religiosa predominante no país de origem e a possibilidade de estabelecer futuro contato político com a colônia.

19. Forma de dominação que tem por base o poder econômico dos mais ricos. É o domínio exercido pela alta burguesia sobre a massa da população, por meio de instrumentos que lhe asseguram o controle político e social, assim como seus privilégios de classe.

Assinale a alternativa que se refere ao texto acima.

- a. Patriarcado
- b. Plutocracia
- c. Nepotismo
- d. Dominação Econômica
- e. Estamento Social

20. O economista Celso Furtado é um dos maiores pensadores brasileiros contemporâneos, autor de diversos livros sobre o subdesenvolvimento no Brasil e na América Latina. É conhecido por um estudo clássico de historiografia: *Formação Econômica do Brasil*, publicado em 1959.

Sua teoria se baseia na:

- a. () ideia de que o desenvolvimento de um país ocorre somente quando esse consegue exportar sua riqueza em matéria prima.
- b. () concepção de que o planejamento econômico deve ser orientado primeiramente para o mercado interno para depois, num segundo estágio, favorecer as exportações.
- c. (X) ilusão segundo a qual um país subdesenvolvido só pode avançar se seguir o modelo de desenvolvimento estabelecido pelos países ricos.
- d. () teoria de que a construção de um modelo socialista é necessariamente posterior ao capitalismo.
- e. () ideia de que a formação econômica do Brasil se deve ao fato de estar ligada diretamente e unicamente à economia dos Estados Unidos.

21. Sociólogo alemão de origem húngara, nasceu em Budapeste. Foi o criador da Sociologia do Conhecimento – uma nova disciplina científica. Autor do livro *Ideologia e utopia*, sua obra magna.

- a. () Charles Wright Mills
- b. () Claude Lévi-Strauss
- c. () David Émile Durkheim
- d. (X) Karl Mannheim
- e. () Max Weber

22. É todo fato social analisado, definido e interpretado sociologicamente; é todo fato que pode ser objeto da ciência.

O texto acima representa o conceito de:

- a. (X) Fenômeno Social.
- b. () Espaço Social.
- c. () Fato Social.
- d. () Elemento Cultural.
- e. () Ordem Social Modificada.

23. Foi o período em que os agrotóxicos, os fertilizantes químicos, a motomecanização e o melhoramento genético fomentaram uma série de mudanças na agricultura e no setor de produção de insumos, mudando o quadro da agricultura brasileira.

Esse período ficou conhecido como:

- a. () Agronegócio.
- b. (X) Revolução Verde.
- c. () Revolução Agrícola.
- d. () Modernização Dolorosa.
- e. () Milagre Econômico na Agricultura.

24. A Política Neoliberal surge no final da década de 1970 e início da década de 1980 e foi adotada inicialmente pelos seguintes países:

- a. () Japão, China, Estados Unidos.
- b. () Japão, Alemanha, Estados Unidos.
- c. () Estados Unidos, Japão, Alemanha.
- d. () Estados Unidos, França, Inglaterra.
- e. (X) Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha.

25. Em 1936, um economista europeu publica a obra *Teoria Geral do emprego, do lucro e da moeda*, em que defende que, para solucionar a crise do capitalismo depois da grande crise de 1929, o Estado deveria assumir a intervenção na economia, dando garantias à população. A partir de seus estudos, o mundo capitalista inaugura o Estado do Bem-Estar Social.

Esse economista foi:

- a. () Adam Smith.
- b. () Friedrich Von Hayek.
- c. () Helmuth Kohl.
- d. (X) John Maynard Keynes.
- e. () Milton Friedman.

26. É uma forma de cultura produzida industrialmente, e tem por objetivo a lucratividade das corporações de mídia que nela investem grande capital em máquinas e infraestrutura fabril. Utiliza tecnologia de ponta, destina-se a um grande público anônimo e impessoal e é distribuída através do mercado e depende de patrocinadores:

- a. () Cultura Erudita.
 - b. () Cultura Popular.
 - c. (X) Cultura de Massa.
 - d. () Cultura Midiática.
 - e. () Cultura Eletrônica.
-

27. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nasceu da premissa de que a luta pela terra tem de ser de massa. É um dos mais inovadores fenômenos políticos da América Latina, à medida que busca enfrentar os problemas do campo, atacando as causas estruturais.

Comparando com outros movimentos sociais, o MST apresenta como característica própria:

- a. () A luta permanente pela reforma agrária acima de qualquer luta política, visto que, para o Movimento, a conquista da terra pela ocupação representa uma vitória na luta pela vida digna.
- b. () A luta pela revolução socialista, pois, para o MST, a ocupação é a forma de enfrentamento ao capital para criar as condições necessárias de se promover a revolução.
- c. () A ocupação de terras preferencialmente produtivas, pois o sustento do Movimento ocorre pela ajuda daqueles que já foram beneficiados pela conquista de seu pedaço de terra.
- d. () A produção de alimentos saudáveis – livres de agrotóxicos – pois, para o MST, a luta pela vida digna passa por uma alimentação saudável de todos assentados.
- e. (X) Constrói, por trás das suas lutas características, um movimento propriamente político que alcança as raízes do sistema de poder, ao agrupar populações cujo conflito incide nos alicerces de um sistema – o direito da propriedade.

28. Essa Teoria surgiu na década de 1950, como explicação da maneira pela qual as sociedades industriais da América do Norte e Europa Ocidental se desenvolveram, especialmente através do crescimento do capitalismo industrial, a partir do século XVIII. Surgiu nessa época em parte devido à competição entre as ideologias comunista e capitalista no período posterior à Segunda Guerra Mundial.

Essa teoria é chamada de:

- a. () Teoria Keynesiana.
 - b. (X) Teoria da Modernização.
 - c. () Teoria da Mobilização de Recursos.
 - d. () Teoria Fordista.
 - e. () Política de Globalização.
-

29. Foi um sociólogo norte-americano que contribuiu para o desenvolvimento da Sociologia, com seus estudos sobre os Sistemas Sociais e a Sociedade Moderna. Definiu como objeto de estudo da Sociologia a Ação Social; os seus estudos se fundamentaram no funcionamento das estruturas sociais. Para ele, a sociedade, ou sistema social em geral, é formada pelos sistemas culturais, sistemas de personalidade e organismos comportamentais, que são definidos como constituintes primários.

Esse sociólogo foi:

- a. () Allan G. Johnson.
 - b. () Karl Popper.
 - c. () Max Weber.
 - d. () Robert Michels.
 - e. (X) Talcott Parsons.
-

30. Podemos destacar autores que se debruçam sobre os estudos do capitalismo contemporâneo:

- a. () Yoneji Masuda, Morgan Rees e David Hume.
- b. () Don Tapscott, Leo Huberman e Hert Pirene.
- c. (X) Eric Hobsbawm, Giovanni Arrighi e Robert Reich.
- d. () Michel Foucault, Maurice Dobb e Florencia Stonier.
- e. () Benjamin Coriat, Arthur Morgan e Adam Smith.

31. É o foco principal de estudo da Economia Política:

- a. O modo de produção social nas diferentes etapas de seu desenvolvimento.
- b. A produção material distribuída por toda a população economicamente ativa.
- c. O trabalho humano desenvolvido para atender suas necessidades.
- d. Estudo das Leis Econômicas que regem o sistema capitalista.
- e. A forma como a influência dos partidos políticos acaba por gerar determinados comportamentos sociais.

32. A transição de um modo de produção social para outro ocorre em determinadas situações.

Com relação a essa substituição de um modo de produção social por outro, assinale a alternativa **correta**.

- a. Um modo de produção atende a todas as necessidades de uma determinada população. Entretanto, como as necessidades são crescentes, um novo modo de produção deve ocupar o espaço.
- b. Necessariamente, a população percebe o esgotamento daquele modo de produção e acaba por reivindicar um novo, nem que para isso use da força de uma revolução.
- c. Após um longo período de acumulação de contradições o povo acaba por criar um novo modelo que sustente a vida (sobrevivência) com melhor qualidade e menor esforço físico.
- d. Um modo de produção é substituído por outro mais jovem e qualitativamente superior quando cumprir seu papel histórico, isto é, desenvolver e esgotar suas potencialidades. Isso se dá em forma de saltos qualitativos, após longo período de acumulação de contradições.
- e. As necessidades materiais são tantas que o processo produtivo não consegue dar conta, ou seja, torna-se necessário criar um novo modo de produção quando o anterior já se encontra incapaz de atender aos desejos de consumo de todos, ou de quase todos.

33. A temática “Cultura e Socialização Política” muitas vezes acaba por tratar da questão “subdesenvolvimento e cultura”. Nesse sentido muitos teóricos apontam que os países ou as regiões que se encontram numa situação de subordinados economicamente tendem a produzir uma cultura também subordinada.

Com relação ao tema, é **correto** afirmar:

- a. No capitalismo, cultura não tem qualquer relação com desenvolvimento ou desenvolvimento econômico.
- b. Nas condições do capitalismo monopolista, havendo uma universalização das leis deste modo de produção, tendencialmente ocorre também uma universalização dos valores culturais e ideológicos.
- c. Um país pode ficar subordinado a outro por razões de comércio, mas isso em nada afeta a ideologia ou a cultura do país subordinado.
- d. Só ocorre subordinação cultural se os dois países em questão professarem a mesma religião.
- e. Existe, sim, subordinação cultural quando ocorre a subordinação econômica, mas a única classe afetada com a subordinação é a classe burguesa.

34. Quando se discute a questão do Capitalismo e Sociedade Rural, a temática “agricultura familiar” ganha expressão. Mas com todo o aparato tecnológico e facilidade de financiamento que o agronegócio tem, por que a agricultura familiar ganha espaço?

- a. Ganha espaço porque começa a produzir em grande escala.
- b. A agricultura familiar ganha espaço por estar vinculada ao trabalho braçal, valorizado pelo capital nos dias atuais.
- c. O agronegócio perde espaço porque não consegue competir na exportação com a agricultura familiar.
- d. O agronegócio não requer mão de obra familiar. Assim é incorreta a informação de que a agricultura familiar rende lucro para as agroindústrias.
- e. Atualmente a agricultura familiar ganha espaço por estar vinculada (integrada) às agroindústrias, ou seja, ela apresenta um baixo custo de produção para as agroindústrias, principalmente para as empresas frigoríficas.

35. Considerando que as relações de produção acabam por determinar as relações sociais, vivemos num momento histórico em que as relações de produção fordistas estão sendo substituídas pelo:

- a. Toyotismo.
 - b. Volvoismo.
 - c. Taylorismo.
 - d. Socialismo.
 - e. Keynesianismo.
-

36. Entende-se por “Economia de Mercado”:

- a. Termo que define a forma de relação econômica entre dois países.
 - b. A forma como a Economia Capitalista encontrou para chegar a toda população.
 - c. Termo utilizado para definir a economia regida unicamente pelo mercado, sem nenhuma intervenção ou subsídio do estado.
 - d. Atualmente, com a globalização da economia, temos o Estado intervindo nas negociações no mercado externo.
 - e. A Economia que é movida exclusivamente pelo mercado.
-

37. É um conceito administrativo que pressupõe que o investimento efetuado em uma operação não seja apenas em equipamento, tecnologia e capital de giro, mas também nos funcionários, possibilitando a melhoria da qualidade de vida dos mesmos em todos os sentidos, principalmente na melhoria da qualificação.

Assinale a alternativa que identifica o conceito expresso acima.

- a. Capital cultural
- b. Capital humano
- c. Capital fluante
- d. Seguro-desemprego
- e. Automação industrial

Atenção!

Leia o texto abaixo para responder as questões 38 e 49.

Com sua rápida expansão, a maioria dos trabalhadores não necessita ser muito qualificada já que as máquinas podem trabalhar com pouquíssima intervenção humana.

É necessário, no entanto, um pequeno grupo altamente especializado para programar e fazer as máquinas funcionarem.

38. Assinale a alternativa que pode ser **corretamente** relacionada ao texto.

- a. Automação
 - b. Automatização
 - c. Gerência científica
 - d. Produção enxuta
 - e. Maquinofatura
-

39. Os desempregados recentes, que dispõem ainda de qualificação e fazem parte da procura efetiva de emprego, exercem por isso influência na baixa de salários.

Eles constituem aquele “.....” referido tradicionalmente, que serve aos patrões para manter a pressão sobre os trabalhadores empregados.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** a lacuna do texto.

- a. grupo autônomo
- b. grupo terceirizado
- c. exército de reserva
- d. proletariado moderno
- e. grupo da reengenharia

40. É uma ideia que na sociedade capitalista pressupõe a elaboração de um discurso homogêneo, pretensamente universal, que, buscando identificar a realidade social com que as classes dominantes pensam sobre ela, esconde, oculta as contradições existentes e silencia as representações contrárias à dessa classe.

- a. () A ideia de justiça
- b. () A ideia de ordem
- c. () A ideia de democracia
- d. (X) A ideia de ideologia
- e. () A ideia de progresso



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>